



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 10 de dezembro de 2013

## HOSPITAIS E PLANOS

# MPE requer liberdade para compra de próteses

Fábio Brito

O Ministério Público Estadual (MPE) está tentando, junto a hospitais particulares e operadoras de planos de saúde, uma forma de dar liberdade ao consumidor e aos planos em comprarem a preço mais em conta, órteses, próteses e materiais especiais, quando uma cirurgia para implante com esse tipo de material for necessária.

Ontem, mais uma audiência para a tentativa de um consenso aconteceu no MPE. Segundo o promotor de Justiça, Daniel Carneiro, hoje o paciente ou o plano de saúde é obrigado a pagar por esse tipo de material a preços exigidos pelos hospitais que irão fazer tal cirurgia, já que essas entidades de saúde não aceitam materiais oriundos de outros locais. "Houve uma reclamação de que os hospitais da rede não permitem que esses materiais sejam comprados pelo consumidor ou pelo plano de saúde, só aceitando nos hospitais deles, órteses e próteses por eles vendidas", enfatizou o promotor.

O promotor entende que está havendo avanços em cada audiência realizada nesse sentido. "Estamos na tentativa de encontrar uma solução para essa questão, evitando que o consumidor seja lesado no seu direito de adquirir esse material, que irá ser nele implantado, livremente do mercado, pois todo o material deste tipo pode ser comprado diretamente pelo consumidor. A partir do momento que o hospital não permite outro tipo de prótese, senão a dele, pode haver algum tipo de lesão ao consumidor, pois este teve tolhido o seu direito de encontrar esta mesma prótese no mercado, e conseguir um preço mais barato", explicou.

Só que, durante a audiência, os representantes dos hospitais particulares deixaram claro que a compra e venda desse material exclusivamente por eles, não representa uma afronta aos direitos do consumidor, o que impede em parte os avanços das negociações. Devido ao impasse, uma nova audiência, ainda com data não definida, deverá acontecer nos primeiros meses de 2014.